

**Adoração
ao
Santíssimo**



Saudação

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

Solista - Cântico

C. Silva



Meu Deus eu crei-o, a - do - ro, es - pe - ro e
a - mo - Vos. Pe - ço - Vos per - dão pa - ra os que não
crê-em, não a - do - ram, não es - pe - ram e não Vos a - mam.

Presidente

Santíssima Trindade ...

Presidente

Senhor Jesus, estamos reunidos na tua presença para te adorar e dar graças no sacramento do teu amor. Nós te louvamos e agradecemos porque no Sacramento da Eucaristia expressas o máximo da tua fidelidade à Aliança preparada desde o Antigo Testamento, através do povo de Israel. Sabemos que são o teu Corpo e o teu sangue, o dom da tua máxima entrega, o penhor de uma Aliança eterna que celebras connosco.

És um Deus que nos ama primeiro, que vai à nossa frente e que é a origem de tudo o que somos. Diante da tua divindade e deste sinal maravilhoso da tua entrega, queremos abandonar-nos ao teu plano de amor e salvação oferecendo as nossas vidas para que nelas cumpras o projecto do teu Reino. Queremos aceitar, como o povo de Israel no monte Sinai, a lei do amor elevada ao mais alto grau. Hoje és tu, Jesus o nosso monte de glória, o nosso mandamento, a nossa lei, o nosso mediador, o nosso Deus. Hoje és tu a nossa terra prometida, a nossa única esperança, o nosso único libertador de todas as sombras do pecado e de todas as escravidões que ameaçam a nossa liberdade. Fortalece a nossa fé, para que se traduza num testemunho credível do teu Reino.

Recebe, Senhor, a vontade do nosso coração e abençoa todas as sementes da Palavra que nele vais lançando para que frutifiquem para o mundo sedento de ti.

Silêncio

Presidente:

O Deus que fez aliança com os nossos antepassados, é o mesmo que hoje celebra uma aliança connosco, povo da nova Aliança, o Deus do amor fiel e eterno. Reconheçamos todas as nossas infidelidades, para com este Deus amoroso e peçamos perdão:

Presidente

Senhor, Deus da Aliança com Noé, que renovaste a humanidade através do dilúvio; hoje Tu nos renovas através do dilúvio do Evangelho, da mensagem de Salvação revelada por e em Jesus Cristo; pedes-nos que formemos uma só família na paz, no amor fraterno e no respeito pela integridade de toda a criação.

Perdoa-nos as vezes em que não nos deixámos embeber na abundância da Tua mensagem transformadora, pelas vezes em que nos deixámos arrastar pela nossa fraqueza e não te confiámos a própria vida, pelo nosso pessimismo e falta de confiança, pelas faltas contra a paz e o bom entendimento com aqueles que nos rodeiam.

Todos:

Refrão



Presidente

Senhor da Aliança com Abraão, que projectaste uma descendência abençoada através da sua fé e da sua fidelidade; em Jesus, descendente de Abraão Tu nos traças a genealogia da salvação, nos chamas à fecundidade e à dignidade de teus filhos adopti- vos, por Jesus Cristo.

Perdoa-nos as vezes em que não tomámos consciência do teu infinito amor, as vezes em que não procurámos conhecer a tua vontade a fim de a aceitar amorosamente; pelas vezes em que não cooperámos com a tua graça a fim de nos tornarmos fecundos, pelo nosso testemunho de boas obras, e assim gerar cidadãos do teu Reino.

Todos:

Refrão



Presidente

Senhor da Aliança com Moisés que libertaste o teu povo do cativeiro do Egipto, hoje, através da água do baptismo nos fazes renascer e experimentar a filiação; através do teu Filho Jesus Cristo nos indicas a plenitude da Lei e dos profetas e, mediante a sua obediência até à morte e

morte de Cruz, nos libertas da escravidão do pecado e nos fazes ansiar a terra prometida: a plenitude da tua presença.

Perdoa-nos as vezes em que descuidámos a fidelidade às promessas do nosso baptismo e nos deixamos seduzir por outras vozes; as vezes em que trocámos a tua lei pela ditadura de outras leis, pelas modas e consentimos com os apelos da mediocridade e do pecado.

Todos:

Refrão



Leitor

Leitura da Epístola aos Hebreus 9, 11-15

Cristo veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros, através de uma tenda maior e mais perfeita, que não é feita por mão humana, isto é, não pertence a este mundo criado. Entrou uma só vez no Santuário, não com o sangue de carneiros ou de vitelos, mas com o seu próprio sangue, tendo obtido uma redenção eterna. Se, de facto, o sangue dos carneiros e dos touros e a cinza da vitela com que se aspergem os impuros, os santifica, purificando-os no corpo, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo a Deus, sem mácula, purificará a nossa consciência das obras mortas, para que prestemos culto ao Deus vivo!

Por isso, Ele é o mediador de uma nova aliança, um novo testamento; para que, intervindo a morte para a remissão das transgressões cometidas sob a primeira aliança, os chamados recebam a herança eterna prometida.

Cântico

Coral Anónimo (séc.XVI)

Po - vo teu so - mos, ó Se - nhor,
Pois Tu nos li - ber - tas - - - te
Pe - la pa - la - vra_e pe - lo_a - mor
Com que nos res - ga - tas - - - te.

2. Tu vens, Senhor, p'ra reunir / Os homens num só povo,
Que vão contigo construir / Novos céus: mundo novo!
3. Teu coração aberto está / Para nos dar guarida:
Seja quem for só n'Ele terá / A salvação, a vida.
4. Homens-irmãos, cantai, cantai / Hinos d'hossana e glória
A Cristo, ao 'Spírito e ao Pai, / Cantai: Honra! Vitória!
5. És maravilha sem igual: / Um Deus ao homem dado.
Numa partilha fraternal / Vivendo, lado a lado!
6. Dos quatro pontos cardeais, / Pisando a terra dura,
Partem os pobres dos mortais / Só à tua procura!...
7. Vinha sagrada, abrindo em flor, / É tua santa Igreja:
Fá-la florir em paz e amor / E salvo o mundo seja!
8. Ouve, Senhor, a nossa voz, / Que canta agradecida,
Porque levamos dentro em nós / Teu amor, tua vida.
9. Nós contemplamos teu amor / Nos caminhos dos homens;
E nós pedimos ó Senhor, / Que esse amor nos transforme.
10. Da tua graça, ó Deus, nos vem, / Uma força celeste.
E nós levamos, mundo além, / O amor que nos deste.
11. O mundo espera ver em nós / A luz da tua glória.
Que o teu Espírito de amor / Nos alcance a vitória.
12. Tu tens para nos receber / Os teus braços abertos
E neles iremos viver, / Para sempre libertos.

Silêncio

Presidente

Repitamos:

Jesus, nós viemos ao Teu encontro

Jesus, Tu és o nosso descanso e a nossa paz

Jesus, Tu és a nossa alegria e felicidade

Jesus, nós Te bendizemos, porque nos acolhes com ternura

Jesus, Tu és o nosso libertador

Jesus, ajuda-nos a descobrir-Te dentro do nosso coração

Jesus, Tu és o Deus da bondade e da misericórdia

Jesus, Tu gostas de partilhar connosco a Tua vida

Jesus, ajuda-nos a descobrir-Te nas coisas que criaste

Jesus, Tu estás sempre ao nosso lado, ajuda-nos a pensar em Ti

Jesus, dá-nos o Teu espírito de luz e verdade

Jesus, obrigado pela Tua bondade sem limites

Jesus, Tu nunca Te esqueces de nós
 Jesus, nós Te adoramos dentro do nosso próprio coração
 Jesus, Tu olhas para nós com bondade e ternura
 Jesus, Tu cuidas de nós, como Teus filhos muito queridos
 Jesus, ajuda-nos a estar atentos ao Teu amor
 Jesus, ajuda-nos a descobrir a Tua presença
 Jesus, nós Te agradecemos, porque nos acolhes em Tua casa
 Jesus nós te louvamos, porque Te revelas aos pequeninos
 Jesus, Tu olhas para nós com amor e ternura
 Jesus, Tu estás sempre atento às nossas orações
 Jesus, estamos contentes, porque nos conheces e pensas em nós
 Jesus, Tu partilhas connosco a Tua alegria
 Jesus, nós acreditamos no Teu amor
 Jesus, que nada nem ninguém nos separe de Ti

Cantico:

Refrão

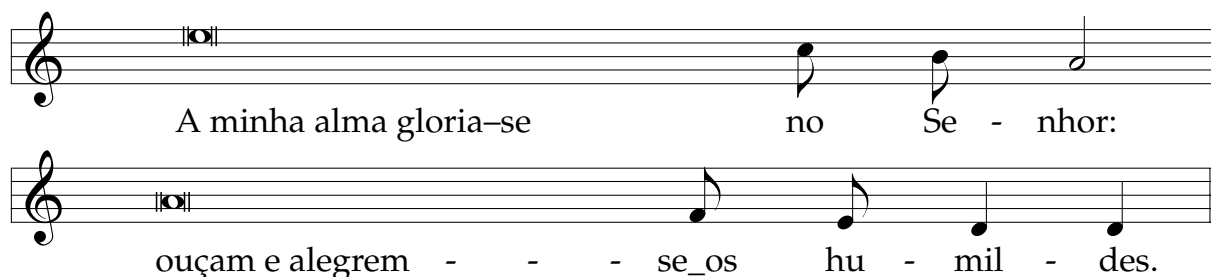
F. Silva

Se - nhor, eu crei - o que sois Cris - to, eu crei - o que sois
 Cris - to, Fi - lho de Deus vi - vo; eu crei - o, Se -
 nhor, que sois o Sal - va - dor do mun - do, que
 sois o Sal - va - dor do mun - do.

Estrofe

Salmo 33

1. A toda a hora bendirei o Se - nhor
 o seu louvor estará sempre na mi - nha bo - ca.



2. Enaltecei comigo o Senhor / e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me, / libertou-me de toda a ansiedade.
3. Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes, / o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu, / salvou-o de todas as angústias.

Presidente

Rezemos ao Pai do Céu, na certeza de que Ele nos ama e digamos:

R: *PAI NOSSO, QUE ESTAIS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME*

Por esta assembleia em oração. **R:**

Por todos os bispos, presbíteros e consagrados. **R:**

Por todos os povos das nações e culturas. **R:**

Por toda a família global. **R:**

Presidente

Com Cristo expressemos o seu desejo e digamos:

R: *VENHA A NÓS O VOSSO REINO*

Aos nossos corações. **R:**

Às nossas cidades, aldeias e áreas rurais. **R:**

A todas as terras e a todos os povos. **R:**

Ao nosso planeta e ao nosso universo. **R:**

Presidente

Como Cristo afirmemos ao Pai dizendo:

R: *SEJA FEITA A VOSSA VONTADE ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU*

Nas nossas vidas. **R:**

Na vida de todas as irmãs e irmãos. **R:**

Na vida dos pobres e daqueles que necessitam da justiça evangélica. **R:**

Na vida dos que governam a Igreja e a Sociedade. **R:**

Presidente

Confiando-nos como Cristo digamos:

R: O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE

O pão do vosso Corpo. **R:**

Para os sem-poder, os destruídos, os marginalizados, os sem-voz **R:**

Para os pobres e os ricos, para os doentes e os que têm saúde. **R:**

Para os que morre e os que nascem, para nós mesmos. **R:**

Presidente

No amor de Cristo afirmemos:

**R: PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS COMO NÓS PERDOAMOS
A QUEM NOS TEM OFENDIDO**

Perdoai-nos. **R:**

Por limitarmos o nosso amor e confiança. **R:**

Àqueles que olham, pensam e agem. **R:**

Da mesma maneira que nós. **R:**

Presidente

Desejando a santidade digamos:

R: NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO

Levantai-nos. **R:**

Libertai-nos. **R:**

Transformai-nos. **R:**

Cântico:

Refrão

Larghetto (Meditativo)

C. Silva

The musical score is written on four staves in a single system. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a time signature of 2+3/4. The tempo/mood is indicated as 'Larghetto (Meditativo)' and the composer as 'C. Silva'. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables across notes. The final note of the fourth staff is a whole note with a fermata, indicating a sustained ending.

Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor, nas -
ci - do pa - ra nós da Vir - gem Mãe, pe -
nhor da_e - ter - na gló - ria pro - me - ti - da!
Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor!

Estrofes *Um pouco mais*



1. O Cor - dei - ro de Deus o - fe - re - ci - do a
2. Do la - do a - ber - to cor - re san - gue e á - gua e o
3. Quan - do a mor - te ba - ter à nos - sa por - ta e



1. seu e - ter - no Pai em sa - cri - fí - cio
2. dis - cí - pu - lo a - ma - do é tes - te - mu - nha
3. tra - var - mos o úl - ti - mo com - ba - te,



1. mor - re na cruz pa - ra sal - var o mun - do.
2. des - ta fon - te de gra - ça e de ter - nu - ra.
3. Je - sus pie - do - so, Fi - lho de Ma - ri - a,



3. Fi - ca con - nos - co, pão da vi - da e - ter - na.

Presidente:

Concede-nos, ó Pai, que vivamos em tudo o primado do teu amor no nosso coração e na nossa vida.

Faz com que, sabendo-nos amados por ti, nos reconheçamos como os homens novos, chamados a cantar com a vida, o cântico novo da fé, da esperança e da caridade.

Inspira-nos a gratidão, que nos leve a honrar sempre o teu Nome e a santificar as festas em louvor da tua glória.

Faz-nos reconhecer em quem nos deu a vida

o sinal vivo do teu próprio dom a nós, dom a acolher, a respeitar e a amar.

Ajuda-nos a fitar o nosso próximo com os olhos da misericórdia com que Tu envolves e amas cada um.

Livra-nos de toda a violência, da mentira e da cobiça, e dá-nos a pureza de coração,

a alegria de nos relacionarmos com todos, na simplicidade e castidade de coração.

Torna-nos construtores de justiça e de paz para com todas as tuas criaturas,

servos por amor dos mais débeis e pobres, entre os nossos companheiros de viagem.

Faz que possamos ser para todos sinal radiante da tua bondade, única capaz de mudar o coração

e de dar sentido e beleza à nossa vida e a nossa morte. Amen!

Presidente:

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia

Cântico

Cristo ontem Cristo hoje

Refrão A 2 tempos (♩. = 56)

Música: J. Paul Lécot
Texto: J. Frié (adaptado)



Cris - to on - tem, Cris - to ho - je, Cris - to
sem - pre, meu sal - va - dor. Tu és Deus, Tu és o a -
mor, Tu me cha - mas, eis - me_a - qui!

Estrofes



1. Lou - vai Je - sus, nos - so Se - nhor, que veio ao
mun-do p'ra sal - var a to-dos nós, os fi - lhos seus.
A - cla - me-mos o nos - so Deus! A - men! A - le - lu - ia!

Adoração ao Santíssimo



RITOS INICIAIS

Saudação /Presidente:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

Presidente:

A graça de Deus nosso Pai, que nos dá o pão de cada dia,
e tudo o mais de que precisamos para viver e ser santos, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Solista - Cântico

C. Silva

Meu Deus eu crei-o, a - do - ro, es - pe - ro e
a - mo - Vos. Pe - ço - Vos per - dão pa - ra os que não
crê-em, não a - do - ram, não es - pe - ram e não Vos a - mam.

Presidente

Santíssima Trindade ...

Breve momento de silêncio

Presidente

Oremos.

Senhor, nós acolhemos confiadamente a vossa providência,
que nunca se engana,
e Vos pedimos que afasteis de nós todos os males
e nos concedais aqueles benefícios que podem ajudar-nos
na vida presente e na futura.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ESCUA DA PALAVRA

Leitura - Ex 16, 11-18

«É o pão que o Senhor vos dá em alimento»

Leitura do Livro do Êxodo

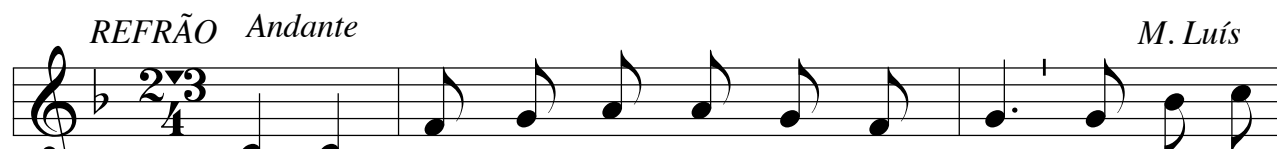
Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: «Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Vai dizer-lhes: ‘Ao cair da noite comereis carne e de manhã saciar-vos-eis de pão. Então reconhecereis que Eu sou o Senhor, vosso Deus’».

Nessa tarde apareceram codornizes, que cobriram o acampamento, e na manhã seguinte havia uma camada de orvalho em volta do acampamento. Quando essa camada de orvalho se evaporou, apareceu à superfície do deserto uma substância granulosa, fina como a geada sobre a terra. Quando a viram, os filhos de Israel perguntaram uns aos outros: «Man-hu?», quer dizer: «Que é isto?», pois não sabiam o que era. Disse-lhes então Moisés: «É o pão que o Senhor vos dá em alimento».

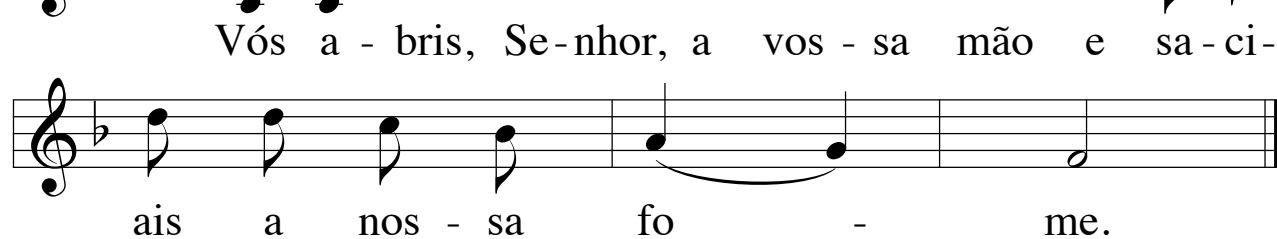
Palavra do Senhor.

Solista:

REFRÃO Andante *M. Luís*

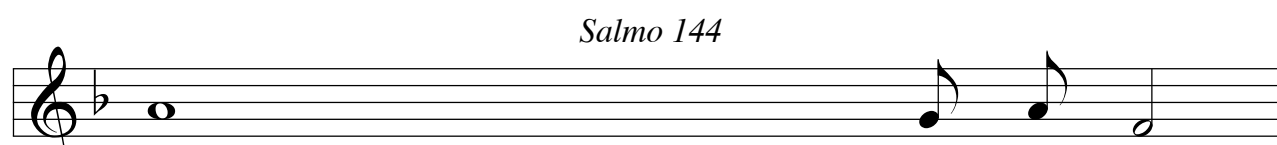


Vós a - bris, Se - nhor, a vos - sa mão e sa - ci -

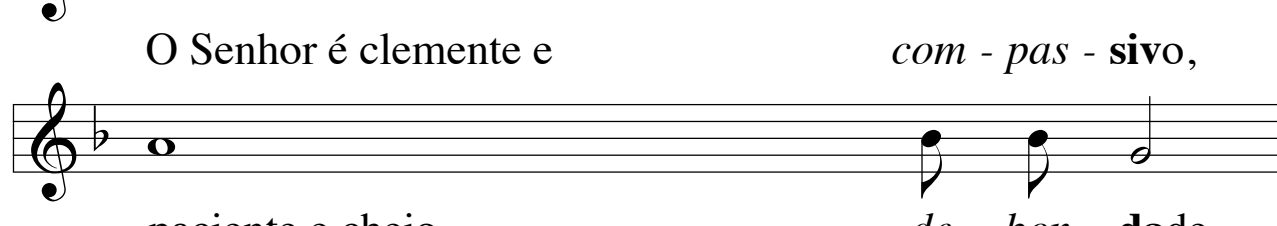


ais a nos - sa fo - me.

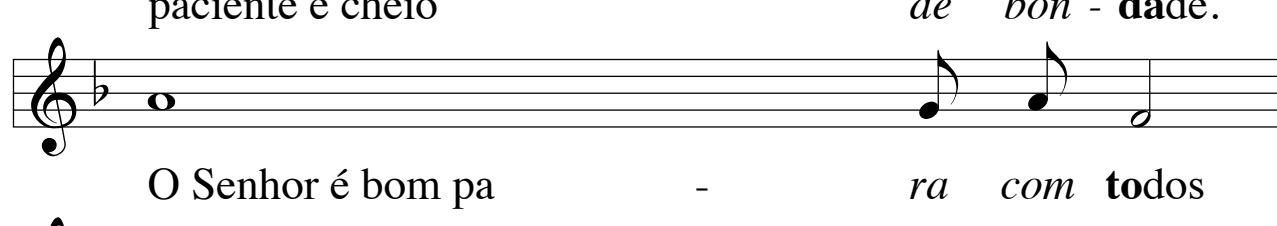
Salmo 144



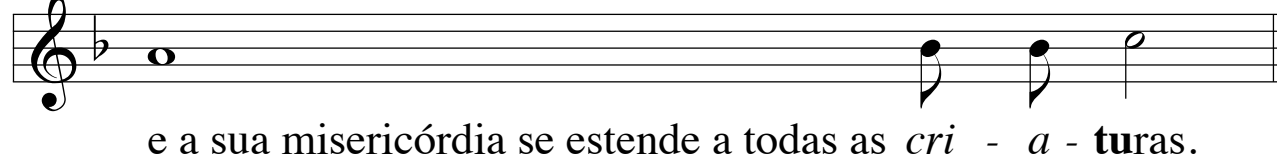
O Senhor é clemente e com - pas - sivo,



paciente e cheio de bon - dade.



O Senhor é bom pa - ra com todos



e a sua misericórdia se estende a todas as cri - a - turas.

Todos têm os olhos postos *em Vós*
e a seu tempo lhes dais o *alimento*.
Abris as *vossas mãos*
e todos saciais *generosamente*.

O Senhor é justo em todos os *seus caminhos*
e perfeito em todas as *suas obras*.
O Senhor está perto de quantos *O invocam*,
de quantos *O invocam em verdade*.

Presidente:

Evangelho - Mt 6, 25-34

«O vosso Pai celeste sabe que precisais de tudo isso»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não vos preocupeis, quanto à vossa vida, com o que haveis de comer, nem, quanto ao vosso corpo, com o que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que o vestuário? Olhai para as aves do céu: não semeiam nem ceifam nem recolhem em celeiros; o vosso Pai celeste as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas?

Quem de entre vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar um só côvado à sua estatura? E porque vos inquietais com o vestuário? Olhai como crescem os lírios do campo: não trabalham nem fiam; mas Eu vos digo: nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. Se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao forno, não fará muito mais por vós, homens de pouca fé?

Não vos inquieteis, dizendo: ‘Que havemos de comer? Que havemos de beber? Que havemos de vestir?’ Os pagãos é que se preocupam com todas estas coisas. Bem sabe o vosso Pai celeste que precisais de tudo isso. Procurai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais vos será dado por acréscimo.

Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, porque o dia de amanhã tratará das suas inquietações. A cada dia basta o seu cuidado».

Palavra da salvação.

Silêncio

Presidente: (se achar oportuno, faz uma exortação ou a leitura que se segue, elaborada com passagens escolhidas dos nn. 2828-2837 do Catecismo da Igreja Católica)

«O pão nosso».

O Pai, que nos dá a vida, não pode deixar de nos dar o alimento necessário para a vida e todos os bens «convenientes», materiais e espirituais. No sermão da montanha, Jesus insiste nesta confiança filial que coopera com a providência do nosso Pai. Não nos incita a qualquer espécie de passividade, mas quer libertar-nos de toda a inquietação dominante e de qualquer preocupação. Assim é o abandono filial dos filhos de Deus. «Ora e trabalha». «Orai como se tudo dependesse de Deus, e trabalhai como se tudo dependesse de vós». Tendo nós feito o nosso trabalho, o alimento continua a ser uma dádiva do nosso Pai. É bom pedir-lh'O e dar-Lhe graças.

Esta petição refere-se também a outra fome, de que os homens morrem: «O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor», quer dizer, da sua Palavra e do seu Sopro. Os cristãos devem mobilizar todos os esforços para «anunciar o Evangelho aos pobres». Há uma fome na terra que «não será fome de pão nem será sede de água, mas de ouvir a Palavra do Senhor». É por isso que o sentido especificamente cristão desta quarta petição do Pai-Nosso, tem a ver com o Pão da Vida: a Palavra de Deus, que deve ser acolhida na fé, e o Corpo de Cristo, recebido na Eucaristia.

Solista: (refrão + estrofe 1 + refrão)

REFRÃO *Larghetto (Meditativo)* *C. Silva*

Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor, nas -
ci - do pa - ra nós da Vir - gem Mãe, pe -
nhor da_e - ter - na gló - ria pro - me - ti - da!
Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor!

Um pouco mais *Estrofes*



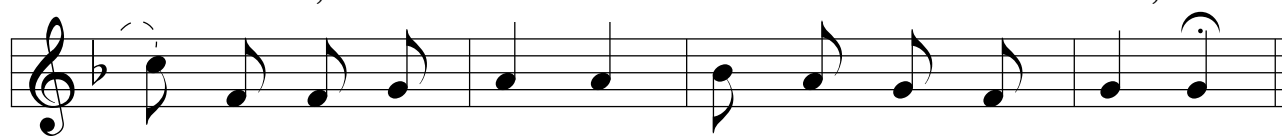
1. O Cor-dei - ro de Deus o - fe - re - ci - do a
 2. Do la - do_a-ber - to cor - re san-gue_e á - gua e_o
 3. Quan-do_a mor - te ba - ter à nos - sa por - ta e



1. seu e - ter - no Pai em sa - cri - fí - cio mor-re na
 2. dis - cí - pu-lo_a - ma-do_étes - te - mu-nha Des - ta
 3. tra-var - mos o úl - ti - mo com-ba - te, Je-sus pie -



1. cruz pa - ra sal - var o mun - do.
 2. fon - te de gra - ça_e de ter - nu - ra. R/
 3. do - so, Fi - lho de Ma - ri - a, --->



3. fi - ca con - nos - co, Pão da vi-da_e - ter - na.

Presidente:

«De cada dia».

Esta palavra significa o necessário para a vida, mas também designa directamente o Pão da Vida, o Corpo de Cristo «remédio de imortalidade», sem o qual não temos a vida em nós. «A Eucaristia é o nosso pão de cada dia. Ela une-nos ao Corpo do Salvador e faz de nós seus membros para que nos transformemos n'Aquele que recebemos. Este pão quotidiano também está nas leituras que se ouvem cada dia na igreja e nos hinos que se cantam. Tudo isso é necessário para a nossa peregrinação». «O Pai celeste exorta-nos a pedir, como filhos do Céu, o Pão celeste. Cristo é Ele mesmo o Pão que, semeado na Virgem, levedado na carne, amassado na Paixão, cozido no forno do sepulcro, guardado em reserva na igreja, levado aos altares, fornece cada dia aos fiéis um alimento celeste».

Solista - cântico anterior: (refrão + estrofe 2 + refrão)

Presidente:

«Nos dai hoje».

Como é bela a confiança dos filhos, que tudo esperam do Pai! «Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e chover sobre justos e injustos»; dá a todos os seres vivos «de comer a seu tempo». «Hoje» é uma expressão de confiança. Não é somente o do nosso tempo mortal: é o «Hoje» de Deus. Hoje quer dizer: quando Cristo ressuscita.

Solista - cântico anterior: (refrão + estrofe 3 + refrão)

SÚPLICA

Presidente:

Irmãos e irmãs:

Agradecidos a Deus por todos os dons
que derrama sobre a nossa vida terrena,
invoquemos a sua providência de Pai, cantando:



Cris - to, pão do céu, dai - nos a vi - da_e - ter - na.

Vós que meio da fecundidade dos campos dais alimento à humanidade, fazei que os frutos do trabalho sustentem as nossas famílias e contribuam para o progresso humano e social de todos: **R.**

Vós que em Cristo, vosso Filho, nascido da Virgem Maria, nos encheistes de todas as bênçãos, dai-nos a graça de receber d'Ele a plenitude da vida: **R.**

Vós que escolheistes o pão e o vinho para sinal da Eucaristia, fazei que sintamos sempre fome e sede do alimento que permanece para a vida eterna: **R.**

Vós que abris a todos o banquete dos bens da terra, fazei que experimentemos a vossa providência e nos convertamos em instrumentos de solidariedade humana e de mútua colaboração: **R.**

Vós que conheceis as nossas necessidades, dai-nos o que precisamos para nosso bem, livrai-nos das preocupações exageradas pelo dia de amanhã e não nos abandoneis no momento da necessidade: **R.**

ORAÇÃO DO SENHOR

Presidente:

Fiéis aos ensinamentos do Salvador ousamos cantar:

Pai nosso...

Presidente:

Deus de providência infinita, que enviastes à terra o vosso Filho
para experimentar as nossas fadigas e esperanças,
nós Vos bendizemos pelos benefícios do vosso amor
que nos sustentam na vida de cada dia.
Fazei que cada pessoa possa gozar de um pão saboroso,
de um trabalho remunerado com justiça, de uma casa acolhedora e serena.
O vosso Espírito ilumine o caminho do progresso humano
numa busca contínua da justiça e da verdade,
enquanto esperamos os novos céus e a nova terra.
Por Cristo Nosso Senhor.

BÊNÇÃO

Presidente:

Deus, Pai, Filho e Espírito Santo,
que nos manifestou a grandeza da sua misericórdia,
nos abençoe e nos guarde para sempre.

R. Amen.

Solista:

Cantarei ao Senhor por tudo

Refrão F. Silva

Can - ta - rei ao Se - nhor por tu - do_o que_E - le
fez por mim. Can - ta - rei ao Se - nhor por
tu - do_o que_E - le fez por mim.

Salmo 137

1. De todo o cora - ção, Senhor, eu Vos dou gra - ças,
porque ou - vistes as palavras da mi - nha bo - ca.

Adoração ao Santíssimo



RITOS INICIAIS

Saudação /Presidente:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

Presidente:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai
e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Solista - Cântico

C. Silva

Meu Deus eu crei-o, a - do - ro, es - pe - ro e
a - mo - Vos. Pe - ço - Vos per - dão pa - ra os que não
crê-em, não a - do - ram, não es - pe - ram e não Vos a - mam.

Presidente

Santíssima Trindade ...

Breve momento de silêncio

Presidente

Oremos.

Deus nosso Pai,
o vosso nome é santo diante de todas as nações
e espera ser santificado pela nossa vida.
Enviai o vosso Espírito
para fazer de nós, na Igreja do vosso Filho,
o sacramento continuado da vossa santidade
a fim de que todos os homens Vos dêem glória.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ESCUA DA PALAVRA

Leitura - Ez 36, 23-28

«Manifestarei a santidade do meu grande nome»

Leitura da Profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor: «Manifestarei a santidade do meu grande nome, profanado por vós entre as nações para onde fostes. E as nações reconhecerão que Eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus – quando a seus olhos Eu manifestar a minha santidade, a vosso respeito. Então retirar-vos-ei de entre as nações, reunir-vos-ei de todos os países, para vos restabelecer na vossa terra. Derramarei sobre vós água pura e ficareis limpos de todas as imundícies; e purificar-vos-ei de todos os falsos deuses. Dar-vos-ei um coração novo e infundirei em vós um espírito novo. Arrancarei do vosso peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne. Infundirei em vós o meu espírito e farei que vivais segundo os meus preceitos, que observeis e ponhais em prática as minhas leis. Habitareis na terra que dei a vossos pais; sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus».

Palavra do Senhor.

Solista:

REFRÃO Andante *M. Luís*

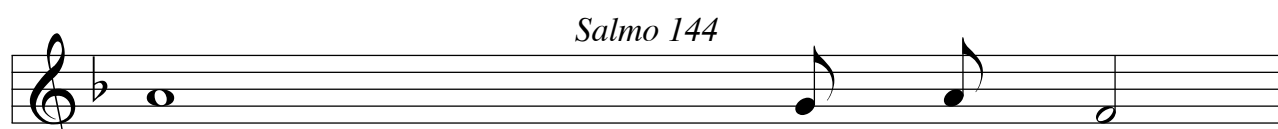


Lou - va - rei pa - ra sem - pre o vos - so no - me,

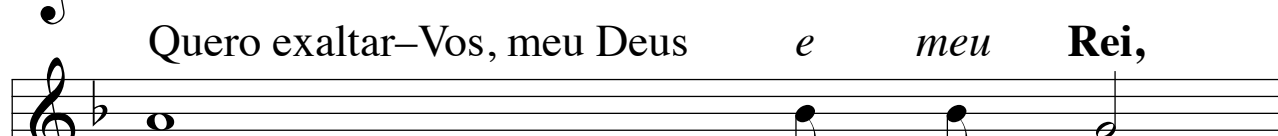


Se - nhor, meu Deus e meu Rei.

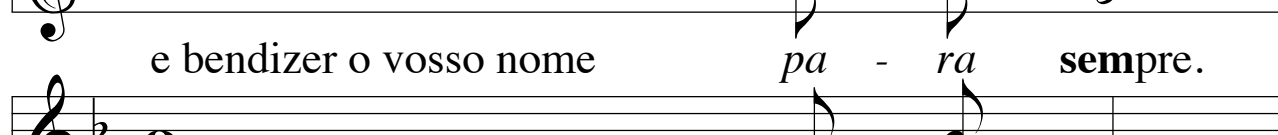
Salmo 144



Quero exaltar–Vos, meu Deus e meu Rei,



e bendizer o vosso nome pa - ra sempre.



Quero bendizer–Vos, di - a a - pós dia,



e louvar o vosso nome pa - ra sempre.

O Senhor é clemente e *compassivo*,
paciente e cheio de *bondade*.
O Senhor é bom para *com todos*
e a sua misericórdia se estende a todas as *criaturas*.

Graças Vos dêem, Senhor, todas as *criaturas*
e bendigam-Vos os vossos *fiéis*.
Proclamem a glória do *vosso reino*
e anunciem os vossos feitos *gloriosos*.

Para darem a conhecer aos homens o vosso *poder*,
a glória e o esplendor do *vosso reino*.
O vosso reino é um *reino eterno*,
o vosso domínio estende-se por todas as *gerações*.

O Senhor é fiel à sua *palavra*
e perfeito em todas as *suas obras*.
O Senhor ampara os *que vacilam*
e levanta todos os *oprimidos*.

Evangelho - Jo 17, 1-8

«Pai, manifestei aos homens o teu nome»

Presidente:

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Presidente:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

R. Glória a Vós Senhor.

Presidente:

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse: «Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho Te glorifique, e, pelo poder que Lhe deste sobre toda a criatura Ele dê a vida eterna a todos os que Lhe confiaste.

É esta a vida eterna: que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro, e Aquele que enviaste, Jesus Cristo. Eu glorifiquei-Te sobre a terra, consumando a obra que Me encarregaste de realizar. E agora, Pai, glorifica-Me junto de Ti mesmo com aquela glória que tinha em Ti, antes que houvesse mundo.

Manifestei o teu nome aos homens que do mundo Me deste. Eram teus e Tu mos deste; agora guardam a tua palavra. Agora sabem que tudo quanto Me deste vem de Ti, porque lhes comuniquei as palavras que Me confiaste

e eles receberam-nas: reconheceram verdadeiramente que saí de Ti e acreditaram que Me enviaste».

Palavra da salvação.

R. Glória a Vós Senhor.

Silêncio

Presidente: (se achar oportuno, faz uma exortação ou a leitura que se segue, elaborada com passagens escolhidas dos nn. 2807-2815 do Catecismo da Igreja Católica)

«Santificado seja o Vosso Nome».

Esta petição é-nos ensinada por Jesus como um pedido, um desejo, uma expectativa em que Deus e o homem estão empenhados. Desde a primeira petição ao nosso Pai, mergulhamos no mistério íntimo da sua Divindade e no drama da salvação da nossa humanidade. Pedir-Lhe que o seu nome seja santificado é envolvermo-nos no desígnio benevolente que Ele de antemão formou a nosso respeito, para que «sejamos santos e imaculados diante d'Ele no amor».

Nos momentos decisivos da história da salvação, Deus revela o seu nome; mas revela-o realizando a sua obra. Ora esta obra só se realiza, para nós e em nós, se o seu nome for santificado por nós e em nós.

Solista: (refrão + estrofe 1 + refrão)

REFRÃO *A. Cartageno*

Pai, Fi - lho, Es - pí - ri - to San - to: Ó San -
tís - si - ma Trin - da - de! Ó A - mor que nos sa -
ci - a Com a fo - me da Ver - da - de!

Estrofes



Can - ta - mos a vos - sa gló - ria, Ó San -
A Vós, Deus três ve - zes San - to, Ó San -
tís - si - ma Trin - da - de! Gui - ai, ó Deus, nos - sos
tís - si - ma Trin - da - de! Ren - de - mos nos - so lou -
pas - sos Na vos - sa ex - cel - sa Ver - da - de!
vor A - go - ra_e_na_e-ter - ni - da - de.

Deus Pai, Criador do mundo
Infinito é o vosso Amor!
Por quanto nos concedestes
Louvado sejais, Senhor!

Vós quantos andais errantes
Vinde todos, escutai:
Jesus vos traz a Verdade
Vos fala de Deus, seu Pai.

Deus Pai, Vós sois a nascente
Da Palavra que é Jesus!
Mistério que nos envolve
De paz, de amor e de luz!

Se tendes fome, comei
Deste Pão que o Pai envia;
Se tendes sede, bebei
Da Água que vos sacia!

Presidente:

Ao fazer o homem «à sua imagem e semelhança», Deus «coroa-o de glória», mas, ao pecar, o homem é «privado da glória de Deus». A partir daí, Deus vai manifestar a sua santidade revelando e dando o seu nome, para restaurar o homem «à imagem do seu Criador».

Na promessa feita a Abraão e no juramento que a acompanha, Deus compromete-Se a Si mesmo, mas sem revelar o seu nome. É a Moisés que Ele começa a revelá-l'O, e manifesta-O aos olhos de todo o povo salvando-o dos egípcios. A partir da Aliança do Sinai, este povo é «seu» e deve ser uma «nação santa», porque o nome de Deus habita nela.

Ora, apesar da Lei santa que o Deus santo lhe deu e tornou a dar, o povo desviou-se do Santo de Israel e «profanou o seu nome entre as nações».

Por isso, os justos da Antiga Aliança, os pobres retornados do exílio e os profetas arderam na paixão do Nome.

Solista - cântico anterior: (estrofe 2 + refrão)

Presidente:

Finalmente, é em Jesus que o nome de Deus santo nos é revelado e dado. Jesus «manifesta» o nome do Pai porque Ele próprio «santifica» o seu nome. E no termo da Páscoa, o Pai dá-Lhe, então, o nome que está acima de todo o nome; Jesus é o Senhor para glória de Deus Pai.

Na água do Baptismo, nós fomos «purificados, santificados, justificados pelo nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus». Em toda a nossa vida, o nosso Pai «chama-nos a viver na santidade», e interessa à sua glória e à nossa vida que o seu nome seja santificado em nós e por nós. Tal é a urgência da nossa primeira petição.

Solista - cântico anterior: (estrofe 3 + refrão)

SÚPLICA

Presidente:

Irmãos e irmãs:

Elevemos a nossa oração ao Pai do Céu, que, em Jesus, imprimiu em nossos corações a santidade do seu nome, chamando-nos a dar testemunho do dom recebido e digamos:

R. Pai, santificado seja o vosso nome.

- No compromisso dos baptizados em viver a sua fé: **R.**
- Na promoção entre nós da esperança cristã: **R.**
- No crescimento das nossas comunidades na sua caridade activa: **R.**
- No testemunho coerente da nossa vida de cada dia: **R.**
- Na confiança permanente na vossa misericórdia: **R.**
- Na aceitação da vossa vontade, também quando custa: **R.**
- Em toda a nossa actividade e oração: **R.**

ORAÇÃO DO SENHOR

Presidente:

Fiéis aos ensinamentos do Salvador ousamos cantar:

Pai nosso...

Presidente:

Senhor, fazei-nos viver a cada instante
no temor e no amor do vosso santo nome,
porque nunca a vossa providência abandona
aqueles que formais solidamente no vosso amor.
Por Cristo Nosso Senhor.

DESPEDIDA

Presidente:

Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, que nos manifestou a grandeza da sua
misericórdia, nos abençoe e nos guarde para sempre.

R. Amen.

Solista:

REFRÃO *C. Silva*



Glória ao Pai que nos criou, glória ao
Fi - lho que nos re - miu, glória ao 'Spí - ri - to, glória ao
'Spí - ri - to que nos san - ti - fi - ca.

SI 117,1-2



1. Dai graças ao Senhor por - que *E-le* é bom,
porque é eterna a sua mi - se - ri - córdia.
Diga a casa de Isra - el:
é eterna a sua miseri - cór - dia.

Adoração ao Santíssimo



Saudação

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

Solista - Cântico

C. Silva



Meu Deus eu crei-o, a - do - ro, es - pe - ro e
a - mo - Vos. Pe - ço - Vos per - dão pa - ra os que não
crê - em, não a - do - ram, não es - pe - ram e não Vos a - mam.

Presidente

Santíssima Trindade ...

Presidente

Nós estamos face a face com Jesus presente na sagrada hóstia e em cada um de nós, que nos quer falar como quem fala a um amigo.

Adorar Jesus Cristo na hóstia consagrada é contemplar o seu gesto de amor e responder positivamente aos desafios que, hoje, Ele continua a fazer a cada um de nós, apelando ao perdão, ao amor, à paz.

Unamo-nos a Maria, e por sua intercessão peçamos a Deus um coração novo, sedento da alegria Pascal.

Coloquemo-nos em verdadeira atitude de escuta.

Silêncio

Cântico

Refrão

A. Cartageno



Eu ve-nho, Se - nhor, à vos - sa pre - sen - ça,
fi - ca - rei sa - ci - a - do ao con - tem -



Presidente:

- Aqui estou, Senhor como grão de areia no deserto, à tua espera, de coração aberto, à escuta, procurando paz na tua resposta.
- Quero estar contigo, a teus pés, sem pensar, nem procurar, sensível ao que me advém.
- Quero estar gratuitamente contigo, aqui e agora, atento à tua palavra, totalmente presente nela.
- Quero unificar o meu ser com o teu, a minha vida com a tua.
- Tu és, Jesus, Boa Nova, que alegra o coração,
- Quero ser pessoa, abandonar o ruído que me atordoa e escraviza, cortar as amarras que cercam a minha liberdade.
- Quero conhecer, saborear a tua misericórdia para adoçar o meu coração de pedra.
- Quero que a luz do teu evangelho ilumine o meu ser e o arranque da noite cega.
- Dá-me, Senhor, o auto-domínio, o controlo e a vigilância pois desejo ser servidor do teu Reino.
- Aqui estou, Senhor, na tua presença, para que a tua palavra me ilumine e me faça regressar às origens, ao paraíso e assim possa descobrir o silêncio fecundo do teu misterioso amor por mim.

Cântico





Presidente

Do Evangelho segundo São João (15, 1-5.12-17)

Eu sou a videira verdadeira e o meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que não dá fruto em mim e poda o que dá fruto, para que dê mais fruto ainda. Vós já estais purificados pela palavra que vos tenho anunciado. Permanecei em mim, que Eu permaneço em vós. Tal como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, mas só permanecendo na videira, assim também acontecerá convosco, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem mim, nada podeis fazer.

É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai. Não fostes vós que me escolhes-tes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros».

Silêncio

Presidente (reflexão se achar oportuno)

Deus Pai é apresentado, neste texto, como o agricultor de uma vinha. O agricultor conhece, por natureza, as suas propriedades e sabe o que é melhor para elas. Sendo Deus o agricultor, Jesus é o pequeno “tesouro” da videira, no qual devemos permanecer. Também nós somos retratados neste cenário. Nós somos os ramos e, para darmos fruto, é necessário permanecermos onde corre a vida, ou seja, permanecer em Jesus. Caso contrário, afastando-nos da seiva da vida acabaremos por secar, afastando-nos do amor de Cristo.

No mandamento do amor encontra-se condensada toda a mensagem de Jesus. O amor, quando vivido na verdade, é algo que transforma

profundamente as relações. Por isso, Jesus afirma que a relação que temos com Ele não é de servos mas de amigos. A amizade implica ter o outro como uma prioridade, como alguém especial e por quem devo dar a minha vida.

Este mandamento não é fácil. Exige que nós passemos do mundo das utopias para a radicalidade das acções concretas. Só assim podemos construir um mundo mais belo e fundamentado na solidariedade.

Todos:

Refrão

C. Silva



Se per - ma - ne - cer - des em Mim
e as mi - nhas pa - la - vras per - ma - ne - ce - rem em
vós, pe - di o que qui - ser - des e ser - vos -
á con - ce - di - do. A - le - lu - - - ia.

Ou:

M. Luís



Vós se - reis meus a - mi - gos se fi - zer - des o que vos
man - do. Vós se - reis meus a - mi - gos.

Presidente

- Conheço a tua miséria, as tuas lutas e tribulações da tua alma, as dificuldades e as enfermidades do teu corpo; conheço a tua beleza, os teus pecados e, apesar disso, digo-te na mesma – “dá-me o teu coração, ama-me como és!...
- Se aguardas ser um anjo para te abandonares ao amor, nunca mais me amarás. Embora sejas cobarde na prática do dever e da virtude, embora

recaias muitas vezes nessas faltas que nunca mais quererias cometer, não te permito o não me amares. Ama-me como és!

- A cada instante e em qualquer situação, que te encontrases, no fervor e na aridez, na fidelidade ou na infidelidade ama-me... como és... quero o amor do teu pobre coração; se aguardas ser perfeito, nunca mais me amarás.

p C Am F G7

Eu Te a - mo, ó Se - nhor, Deus em quem a - cre - di - tei.

mf C Am F G7

- I lu mi - na os meus ca - mi - nhos e con - ti - go a - van - ça - rei.

Presidente

- Porventura, não poderia eu fazer de todo o grãozinho de areia um serafim radiante de pureza, de nobreza e de amor? Não sou eu o onnipotente?! E se gosto de deixar no nada aqueles seres maravilhosos, preferindo o pobre amor do teu coração, não serei eu Senhor do meu amor?
- Meu filho, deixa que te ame, quero o teu coração. Claro que, com o tempo quero transformar-te, mas para já amo-te como és... e desejo que tu faças a mesma coisa; Eu quero ver subir o amor, da baixeza e da miséria.
- Amo em ti também a tua fraqueza, amo o amor dos pobres e dos miseráveis; quero que dos farrapos suba continuamente um grito: Jesus amo-te!

p C Am F G7

Eu Te a - mo, ó Se - nhor, Deus em quem a - cre - di - tei.

mf C Am F G7

- I lu mi - na os meus ca - mi - nhos e con - ti - go a - van - ça - rei.

Presidente

- Quero somente o cântico do teu coração; não preciso nem da tua ciência nem do teu talento. Interessa-me só uma coisa: ver-te trabalhar com amor!
- Não são as tuas virtudes que desejo; se Eu tas desse, sendo tu tão débil, alimentariam o teu próprio amor; não te preocupes com isso. Eu poderia

ter-te destinado para grandes coisas, mas não... serás o servo inútil: tirar-te-ei, o pouco que tens... porque te criei só para o amor.

- Hoje estou à porta do teu coração como um mendigo, Eu o Rei dos Reis, bato e espero; abre-me depressa, não aumentes a tua miséria; se tu conhecesses a tua indigência morrerias de dor.

p C Am F G7

Eu Te a - mo, ó Se - nhor, Deus em quem a - cre - di - tei.

9 *mf* C Am F G7

- I lu mi - na os meus ca - mi - nhos e con - ti - go a - van - ça - rei.

- O que feriria o meu coração era ver-te duvidar de mim e faltar a confiança. Quero que tu penses em mim toda a hora, de dia e de noite; quero que faças até a acção mais insignificante só por amor.
- Conto contigo só para me dares alegria... não te preocupes por não possuíres virtudes; dar-te-ei a capacidade de amar além do quanto podes imaginar... mas lembra-te... ama-me como és... dar-te-ei a minha mãe; faz-me passar tudo através do seu coração tão puro.
- Aconteça o que acontecer, não esperes ser santo para te abandonares ao amor, nunca mais me amarias... vamos!

Todos:

p C Am F G7

Eu Te a - mo, ó Se - nhor, Deus em quem a - cre - di - tei.

9 *mf* C Am F G7

- I lu mi - na os meus ca - mi - nhos e con - ti - go a - van - ça - rei.

Presidente

- Senhor, Tu examinaste-me e conheces-me, sabes quando me sento e quando me levanto; à distância conheces os meus pensamentos. Vês-me quando caminho e quando descanso; estás atento a todos os meus passos.

Todos:

Es - cu - tai, Se - nhor, a nos - sa o - ra - ção.

- Ainda a palavra me não chegou à boca, já Tu, Senhor, a conheces perfeitamente. Tu me envolves por todo o lado e sobre mim colocas a tua mão. É uma sabedoria profunda, que não posso compreender; tão sublime, que a não posso atingir!.



Todos: Es - cu - tai, Se - nhor, a nos - sa_o - ra - ção.

- Onde é que eu poderia ocultar-me do teu espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se subir aos céus, Tu lá estás; se descer ao mundo dos mortos, ali te encontras. Se voar nas asas da aurora ou for morar nos confins do mar mesmo aí a tua mão há-de guiar-me e a tua direita me sustentará..



Todos: Es - cu - tai, Se - nhor, a nos - sa_o - ra - ção.

- Se disser: «Talvez as trevas me possam esconder, ou a luz se transforme em noite à minha volta», nem as trevas me ocultariam de ti e a noite seria, para ti, brilhante como o dia. A luz e as trevas seriam a mesma coisa!.



Todos: Es - cu - tai, Se - nhor, a nos - sa_o - ra - ção.

- Tu modelaste as entranhas do meu ser e formaste-me no seio de minha mãe. Dou-te graças por tão espantosas maravilhas; admiráveis são as tuas obras. Quando os meus ossos estavam a ser formados, e eu, em segredo, me desenvolvia, tecido nas profundezas da terra, nada disso te era oculto. Os teus olhos viram-me em embrião. Tudo isso estava escrito no teu livro. Todos os meus dias estavam modelados, ainda antes que um só deles existisse..



Todos: Es - cu - tai, Se - nhor, a nos - sa_o - ra - ção.

- Como são insondáveis, ó Deus, os teus pensamentos! Como é incalculável o seu número! Se os quisesse contar, seriam mais do que a areia; e, se pudesse chegar ao fim, estaria ainda contigo..



Todos: Es - cu - tai, Se - nhor, a nos - sa_o - ra - ção.

- Examina-me, Senhor, e vê o meu coração; põe-me à prova para saber os meus pensamentos. Vê se é errado o meu caminho e guia-me pelo caminho eterno..



Todos: Es - cu - tai, Se - nhor, a nos - sa_o - ra - ção.

Todos:

Pai nosso que estais nos céus ...

Silêncio

Presidente

Deus de infinita bondade,
que pelo mistério pascal do vosso Filho
consumastes a obra da salvação humana,
fazei que, anunciando neste divino sacramento
a morte e a ressurreição de Cristo,
sintamos crescer em nós a obra da redenção.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Cântico:

Presidente:

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia

Ó verdadeiro corpo do Senhor

Refrão

Larghetto (Meditativo)

C. Silva

Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor, nas -
ci - do pa - ra nós da Vir - gem Mãe, pe -
nhor da_e - ter - na gló - ria pro - me - ti - da!
Ó ver - da - dei - ro cor - po do Se - nhor!

Estrofes

Um pouco mais

1. O Cor - dei - ro de Deus o - fe - re - ci - do a
2. Do la - do a - ber - to cor - re san - gue e á - gua e o
3. Quan - do a mor - te ba - ter à nos - sa por - ta e
1. seu e - ter - no Pai em sa - cri - fí - cio
2. dis - cí - pu - lo a - ma - do é tes - te - mu - nha
3. tra - var - mos o úl - ti - mo com - ba - te,
1. mor - re na cruz pa - ra sal - var o mun - do.
2. des - ta fon - te de gra - ça e de ter - nu - ra.
3. Je - sus pie - do - so, Fi - lho de Ma - ri - a,
3. Fi - ca con - nos - co, pão da vi - da e - ter - na.